

AVE MARIA





**PUBLICAM SUAS PROMESSAS E
AGRADECEM GRAÇAS RECEBIDAS:**

SÃO PAULO — D. Leonor Dias, ao Coração de Maria. — Sr. Julião Goes Pacheco, ao Coração de Maria e Santo Antônio. — D. Maria Targino, a São José e benditas almas. — D. Ana Santos Rios, a Nossa Senhora. — D. Maria Amália Seabra, pelas almas. — D. Ana Maria do Carmo, a Nossa Senhora, B. Antônio M. Claret e São Judas Tadeu. — D. Ernestina Nepomuceno, a São Geraldo.

PALMEIRAS — D. Itália Belomi, favores das almas. — D. Helena Picotano e Antônio Picotano, as almas do purgatório e Santa Luzia. — D. Catarina Galo, pelas almas. — D. Aparecida Ungaretti, por intenção particular.

PROMISSÃO — D. Adelaide dos Santos, Guadanuesi, agradece favores em favor de seu filho por intenção do Coração de Maria e falecido D. José Gaspar.

PIRAJUI — D. Escolástica Afonso, em favor dos falecidos Pais e pelas almas de Mariano Afonso e Sinfrosa de Moraes e por Antônio Nunes Condoso.

AGUDOS — D. Maria Pavanelli, em favor das almas de Tereza Luisa Pinhato e ao Beato Padre Claret.

PEDERNEIRAS — D. Nina Pizani, favores de Santa Rita de Cássia e São José. — Sr. Noel de Souza Franco, agradece favores de Santa Luzia. — D. Olimpia Campagna, favores de Nossa Senhora Aparecida.

ARAÇATUBA — D. Célia Cardoso em favor de João Correia de Carvalho, Joana Maria Tarcilla, Alcibiades Cardoso e pelas almas. — D. Ida Maria Pastorello, a Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita. — D. Cacilda Galdeano Rivas, Irmão João Lopes, Amélia e Atilio Parpinelli e Elvira Damian Trigo. — D. Adelaide Marques, em favor das Almas. — D. Catarina Belmonte, pelos seus defuntos. — D. Josefina Klein, agradece favores do Coração de Maria e Beato P. Claret.

MARILIA — D. Dolores Carreira Righetti, graças recebidas de Santo Antônio. — D. Maria Brino Camilo, favores de Santo Antônio. — D. Beatriz Silva, favores de S. José. — D. Celina Moretti Jachi, em favor das almas e de Rossaria Mansur Viana. — Srta. Amélia Albergaria, por graças recebidas de diversos Santos de sua devoção. — D. Carlota Merlo, em favor das almas.

PÓRTO ALEGRE — D. Marcela De Caril, por sua mãe, Elisa D'Andréa, e outrossim, a São Judas Tadeu e Santo Antônio. — D. Zilda Maurell Moreira, agradece aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, a cura de um doente. Aos milagrosos Santos São Judas Tadeu, Santo Antônio, Santa Terezinha, São José, agradece diversas graças alcançadas. Agradece a Jesus Sacramentado uma graça obtida por intercessão de Zélia ou Irmã Maria do Santíssimo Sacramento. À Nossa Senhora Aparecida, agradece algumas graças obtidas. Agradece, ainda, a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro uma grande graça alcançada.

TAQUARA — D. Elza Santos Brayer, em honra de Nossa Senhora, e a intenção pela visão de seu filhinho.

NOVO HAMBURGO — Rubaldo e Prisca, agradecem três graças recebidas por intermédio de São Judas Tadeu e São José.

CERQUILHO — D. Rosa Moderna, para o Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio e para Batista e Antônio. — D. Inês Tosi, a Eugênio Tosi, Eugênio Mondini, Luiza Mondini, a Nossa Senhora Aparecida e Santa Terezinha. — D. Maria Moraes, pelas almas. — D. Otilia Bomventi, a Nossa Senhora. — D. Dolores Gaioto, pelas almas.

LEOPOLDINA — Sr. Nifron M. Coddó, pelas almas do purgatório e a Madre Maria Bernadete da Imaculada Conceição.

BOTUCATU — D. Nene Bado, por meio de Santa Terezinha. — D. Maria Bologneni, pela Novena das Três Ave Marias e Nossa Senhora Aparecida.

CONCHAS — Arminda e Antonieta Laurenti, para as almas. — D. Maria Pastina, por Filomena Simoni e Costantino Pastina. — D. Ana Simões a São Braz e pelas almas. — Sr. José Malheiro, para Gertrudes M. de Jesus. — D. Emília Marcos, pelas almas. — D. Firmina F. Campos, para D. Isabel M. das Dores, João Pedro Ferreira a São José e as almas. — D. Anita Froes Zonoli, para Maria e Francisco Zonoli e falecidos da família Froes.

PIRASSUNUNGA — D. Maria Emília de Souza Pessoa, agradece diversas graças obtidas de Nossa Senhora Aparecida.

SANTA RITA — D. Ema Riciardo, agradece favores do Imaculado Coração de Maria. — D. Conchela Gobbi, graças de Santa Rita e São Sebastião.

AVANHANDAVA — D. Benedita Murbanch a Nossa Senhora Aparecida.

**Pratos feitos com
MAIZENA DURYEA**

*tornam-se mais saborosos,
econômicos e... deliciosos!*

Alem de facilitar a tarefa
culinaria, Maizena Duryea
estimula o apetite e dá ao
organismo mais energia e
vitalidade. Maizena Duryea
— o alimento supremo.



**PRATOS
COM
MAIZENA DURYEA
A DELICIA
DAS
CRIANÇAS**

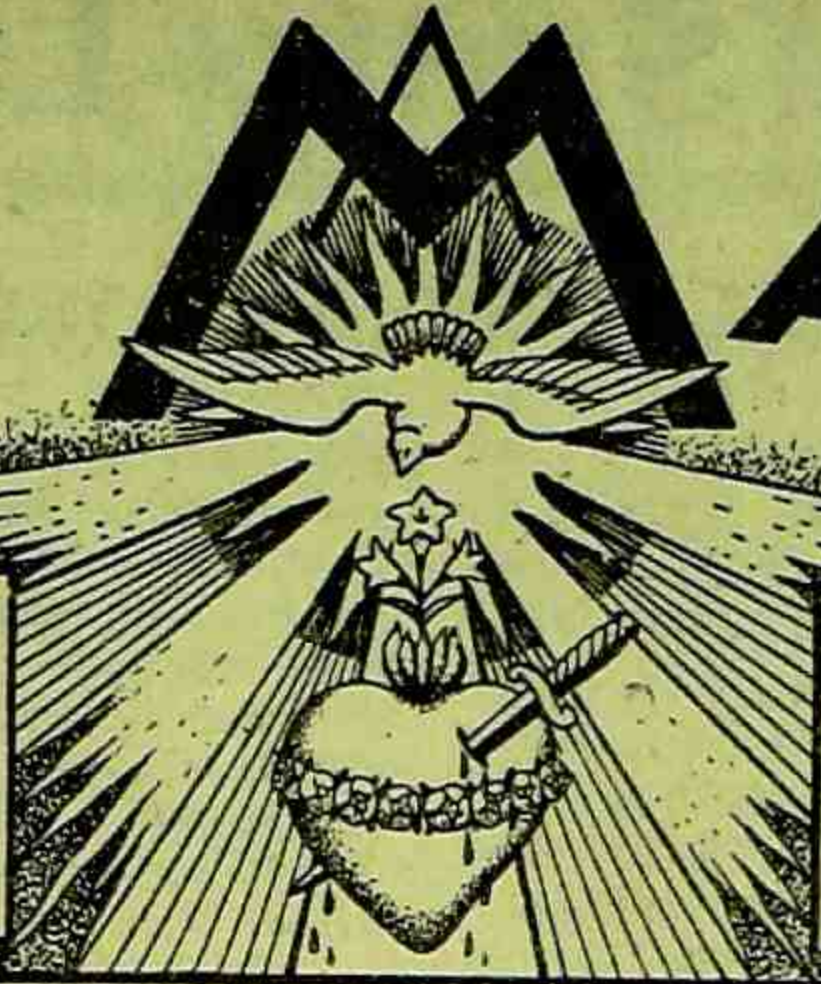
43 LTDA.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS :

Perpétua . . . Cr. \$300,00
 Ano Cr. \$ 10,00
 Número avulso Cr. \$ 0,50
 (Com aprov. eclesiástica)



RED. E ADMIN. :
 Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615
OFICINAS : Rua Martim
 Francisco, 646-656

★ Coração de Mãe ★

I

UMA VISÃO E UM DESEJO

UMA visão celestial contemplou um dia Santa Matilde a Magestade divina inclinando-se sobre o abismo profundíssimo do humilde Coração de Maria; manifestava a Santíssima Trindade grande complacência e ao mesmo tempo enchia esse Coração tão abundantemente com a torrente das delícias divinas que a alma de Nossa Senhora estava absorta e inteiramente transformada em Deus.

E ao Ven. Pe. Bernardo Hoyos foi dado ver ainda, na festa da Assunção de Maria, em 1733, imensos tesouros de luz e de amor procedentes do seio do Eterno Pai, recolhendo-se no Coração divino de Jesus e comunicando-se logo ao Coração de Maria, donde se expandiam depois, em multidão de ardentes raios sobre toda a terra.

O que lhes foi dado conhecer em visão é o que constitui o objeto de nossos mais ardentes desejos e aspirações.

Pois nada mais suave nem mais salutar para nossas almas que conhecer e considerar os tesouros de prerrogativas sobrenaturais e naturais, de bondade e de ternura encerrados no Coração de Maria, Coração de Virgem Mãe.

Porque Maria é essencialmente Mãe. De Eva diz a Sagrada Escritura que foi destinada para mãe de todos os viventes. Tratando-se de Maria, ser Mãe é toda a sua missão, toda a sua razão de ser.

Maria é também Rainha, é certo, mas toda a sua soberania se funda na Maternidade divina, e toda se ordena à sua Maternidade espiritual.

Ser Mãe de Deus e ser Mãe dos homens! Tudo em Maria se subordina a essa dupla Maternidade. Todas as suas grandezas partem desta sua predestinação eterna para ser Mãe. Todas as suas prerrogativas reconhecem nessas duas Maternidades o seu centro.

Mas ser Mãe é amar. Por isso tão exata quanto profundamente ensinava São Francisco de Sales: "Maria não é outra coisa que amor: amar é seu ser, amar é Maria."

Maria é amor. Amar é seu mesmo ser. Logo Maria é toda Coração; em seu Coração se encerram, se resumem, se explicam todas as suas grandezas e bondades.

Eis o que Nosso Senhor deu a conhecer a Santa Matilde e ao Ven. Padre Hoyos na dupla visão que consignamos linhas atrás. Nelas aparecem todos os dons da munificência divina concentrando-se no Coração de Maria. No Coração, porque Maria é toda Ela uma obra de amor, predestinada a ser instrumento das misericórdias divinas sobre os homens, e por isso, na mesma revelação, de seu Coração se difundem logo sobre a terra as liberalidades divinas.

Eis tudo o que nós queríamos expor a nossos leitores: toda a grandeza imensa da Mãe de Deus e todas as bondades inefáveis da Mãe dos homens, no centro verdadeiro de que dimanam: seu Coração Imaculado.

Estudar a Nossa Senhora assim, é contemplá-la não só sob seu aspecto mais suave, mais íntimo, mais belo, como dizia o Padre Sauvé, mas sobretudo, — e isto fazemos questão de frisar, — mas sobretudo sob seu aspecto mais real, mais completo, mais adequado, mais perfeitamente explicativo do que é Maria para Deus e para nós.

O culto do Coração de Jesus é a quintessência do Cristianismo, exclamava o Cardeal Pie; semelhantemente não se pode dizer coisa mais exata do Coração de Maria; é a quintessência de todo o culto e de todo o conhecimento de Nossa Senhora, de toda a teologia mariana.

Maria em sua predestinação eterna na mente do Altíssimo; — Maria preparada por Deus no tempo para a realização de sua Maternidade divina: Imaculada Conceição, Perpétua Virgindade, Plenitude de graça; — Maria constituída Mãe universal de todos os homens: tesouros de misericórdia e de desvelos contínuos na terra e desde o céu; — Maria em sua glorificação. Eis o quadro de todas as realizações divinas em Nossa Mãe Santíssima. Vamos percorrê-lo, encontrando sempre como centro de todas essas maravilhas o seu Coração Imaculado.

P. J. DE CASTRO ENGLER, C. M. F.

Vozes do Santo Evangelho

II Domingo depois de Epifania: — TRÊS PEDIDOS

Para a obtenção das graças divinas é mister atender à oportunidade. O livro sagrado do Eclesiástico diz: "Olha em todo negócio o tempo e a oportunidade" (Ecles. VIII, 6). Foi o que aconteceu nas bodas de Caná.

As circunstâncias eram propícias. Jesus não era ainda conhecido como miraculosa personagem. Intervinham relações de amizade ou parentesco entre os nubentes e entre Jesus e Maria. O acabrunhamento dos mesmos nubentes traria um desfecho imprevisível nas alegrias do banquete. A Mãe divina tinha um poder maior sobre o Filho nas horas mais prementes, nas circunstâncias mais críticas. Serviu-se desse reconhecido influxo para Ela ser quem fizesse estrondar a fama de Jesus sobre a Palestina, sabendo com profunda estratégia e amorosa misericórdia trazer à publicidade o poder onipotente do Filho divino.

Para a nossa exemplificação e proveito espiritual aparecem três pedidos na oportunidade miraculosa de Caná de Galiléia.

1. NÃO TEM VINHO. — Interessa-se Nossa Senhora pelo bem-estar de todos. Mas quando entra em campo o bem-estar espiritual, a vida da graça, o arrependimento da alma, o amor para com o Filho, dobra de interesse e põe de permeio todo o seu valimento.

"Quantos estariam condenados para sempre — declara Santo Afonso de Ligório — si a bondosíssima Senhora não lhes tivesse implorado a proteção do Filho".

Com São Pedro Armengol manifesta semelhante interesse. Estivera ao ponto de assassinar o próprio pai. Mas a ternura da Mãe divina faz brilhar nêle o poder que possui para a conversão dos mais endurecidos corações.

Fôra São Norberto, na juventude, vítima das vaidades e loucuras que a tantos desnor-teiam. Desamarra-se, porém, de tais enlevos ilusórios com a devoção de Nossa Senhora.

Bem podemos assegurar que, como nas núpcias de Caná, não espera Ela pelo nosso pedido. Não espera ver-nos confundidos pelas próprias falhas e misérias. Adianta-se solícitamente, e, com a autoridade maternal e com o vontade de socorrer, pede para as nossas almas o vinho do arrependimento, o vinho inebriante da perfeição, o vinho da pureza. É a Ela que lhe devem as almas, pela sua prece, a conversão, a santificação, a salvação.

Confessava abertamente São Clemente Hoffbauer não haver-lhe falecido nenhum moribundo sem arrependimento e confissão, porque por eles rezava o Têrço. "Por um Têrço — dizia — deu-me um pecador".

2. FAZEI QUANTO VOS DISSER. — Está o segundo pedido inteiramente dependente do primeiro.

Si alguém se queixar de não haver obtido os favores maternais de Maria, queixe-se antes de si mesmo.

É que a Mãe de Deus favorece a quantos lhe pedem auxílio, sempre que tiverem em vista maior obediência às ordens do Filho, mais sub-

missão à sua Santa Igreja, maiores desejos de reformar-se na sua vida cristã.

Graças e favores que não se encaminham ao bem da alma, benefícios que atendem unicamente ao conforto material, ao gozo da vida, são antes prejuízo e estorvo, do que mercês desejáveis nas preces confiantes da nossa vida espiritual.

Seria o mesmo Salvador que nos poderia dizer: "Não sabeis o que pedís".

Quando tivermos em mira o cumprimento da vontade divina, quando pudermos dizer como o mesmo Jesus: "o meu alimento é fazer a vontade de meu Pai", será então que estaremos dispostos para receber o patrocínio valioso de Nossa Senhora.

Tudo, na vida do cristão, deve se encaminhar a este nobilíssimo intento. Obras dignas da nossa dignidade é que se nos pede. Como no quadro do pintor Van Dyck, onde aparecem oito mãos expressivas como rostos brilhantes, trabalhando, pela perfeição completa, devemos também agir, interior e exteriormente para levar a cabo o pedido de Maria: "fazei quanto vos mandar".

Não nos desviemos um ponto da rota marcada pela palavra divina para ver claramente que Maria "é onipotente pela sua intercessão".

3. ENCHEI AS TALHAS DE ÁGUA. — Colocada a causa, segue-se o efeito. Estava tudo preparado. Não poderia demorar o milagre. O pedido de Maria não ficaria sem as devidas considerações. Os servidores do banquete não passariam pelo acanhamento de ver frustrados os seus esforços.

E a água converteu-se em capitoso vinho.

Quando fazemos da nossa parte o que nos cumpre fazer, Deus não nos nega a sua graça.

Fazei tudo como si dependesse de vós e como si dependesse de Deus. Tal é a frase assaz conhecida do grande Inácio de Loyola.

Os maiores milagres da vida espiritual e mesmo da vida material obedecem a esta ordem marcada pelo mesmo Deus.

Servir-se do patrocínio de sua Mãe Santíssima, obedecer aos divinos mandamentos, pedir para Deus ser mais glorificado, agir em tudo de acôrdo com a vontade de Deus...

Depois disso, chovem as misericórdias mais comoventes do poder inexgotável do Nosso Senhor.

O céu, obra de seus divinos dedos; o sol onde poz o seu tabernáculo; o mar, que proclama a sua imensidade, ficam aquém das graças que distribue liberalissimamente aos que lhe exoram bondades e favores.

Nas horas difíceis da vida, como nos momentos mais suaves da existência, experimentaremos o auxílio divino.

A conversão da água em vinho é apenas o primeiro dos prodígios obrados por Jesus Cristo, em favor de seus servidores.

Sucederam-se depois outros maravilhosos, comoventes. Continuam a vir por meio da excelsa Mãe de Deus e Mãe dos homens.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

Efemérides Marianas

AS FESTAS DA CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE CURITIBA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA. — Comunica-nos a Revista "Vida Claretiana": Sua Excia. Rvma. D. Ático Eusébio da Rocha, Arcebispo Metropolitano, na Conferência dos Párocos havida em Outubro p. p., participava ao Clero ali reunido sua determinação e dias após, comunicava oficialmente a tóda a Arquidiocese a data da consagração, publicando com êste fim, bellissima Circular. (Esta Circular já foi publicada em número anterior por esta revista.)

Preparação: Desde então começaram os preparativos para a grande solenidade. Utilizaram-se a êsse fim, o rádio e a imprensa. Distribuíram-se programas: de formato menor, 1.000; programas maiores para serem fixados às portas das Igrejas e Colégios, 150. Estes programas de atraente apresentação, traziam, na parte superior um quadro alegórico da Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, feita por S. S. Pio XII. Este quadro, original do aluno do Seminário Claretiano de Curitiba, Fallero Bonci, C. M. F., representa admiravelmente o inspirado gesto do grande Pontífice atual, já, merecidamente chamado o Papa do Coração de Maria.

Foram distribuídas ainda 3.000 fórmulas de Consagração, pelas diversas Paróquias e Casas religiosas, e enviaram-se artigos para o "Diário da Tarde" e "Gazeta do Povo", de grande circulação no Estado do Paraná.

As ondas de nossa valiosa, potente emissora P. R. B. - 2, generosamente cedidas, transmitiram por sua vez, seletos números de música sacra e orfeônica durante três dias consecutivos. A propósito dessa irradiação transcrevemos as elogiosas referências da imprensa local: "Continua exibindo-se com grande êxito ao microfone de P.R.B.-2, o já famoso coro claretiano do Sagrado Coração de Maria, conjunto vocal afinadíssimo e possuidor de vozes educadíssimas, notavelmente dirigidas. Ontem aquele conjunto vocal se apresentou em união com os pequenos do Asilo São Luiz, oferecendo aos ouvintes de P.R.B.-2, um dos mais bonitos programas que temos ouvido ultimamente. Hoje novamente o coro se exhibirá, às 18 horas". (Gazeta do Povo, 7-12-1943).

Tríduo: E venhamos já ao tríduo preparatório. A Catedral apresentava-se engalanada como em seus melhores dias de esplendor litúrgico. Flores em abundância e dos mais variados matizes, maravilhosa combinação de luzes, sucessivamente renovada durante os três dias, oferecendo aos olhares de todos sempre agradáveis surpresas, ambiente notavelmente religioso.

Ocuparam a cátedra sagrada os Rvmos. PP. Boleslau Falarz, Aristóteles Machado, e Vicente Vitola.

No terceiro dia veio prestar grande realce ao esplendor do culto a presença de D. Ático Eusébio da Rocha, nosso digníssimo Arcebispo, que oficiou as cerimônias.

O Dia da Consagração: Amanheceu por fim, radioso, o dia 8 de Dezembro, dia da Consagra-

ção tão ansiosamente esperada. Grupos numerosos de pessoas amantes do Imaculado Coração de Maria dirigiam-se pressurosas à Catedral Metropolitana para a solene Missa das 10 horas, cantada pelo Superior dos Missionários do Coração-de-Maria, Padre José Gonzalez, com assistência Pontifical do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

O coro Claretiano, com a colaboração da maviosa "Schola Puerorum Aloysiana", do Asilo São Luiz, interpretou a contento de todos, a eletrizante Missa "Paschalis", do já celebrado autor sacro Padre Luiz Iruarrizaga, C. M. F., a 4 e 7 vozes mixtas. Deu realce à parte musical a notável maestria com que o coro dos Padres Franciscanos cantou às partes variáveis da Missa, sob o autorizada batuta do Rvmo. Frei Januário, acompanhando ao órgão Frei Nestor.

Fez o panegírico o Rvmo. P. Boleslau Falarz, tecendo admiravelmente as glórias da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, cuja festa, este ano, se vinha revestir de um novo esplendor pela Consagração solene da Arquidiocese ao seu Coração Puríssimo.

O ato final: Às 19,15 horas, uma notável representação das Associações da Paróquia ao Coração de Maria entrava pela ampla nave da Catedral, cantando com fervor "Doce Coração de Maria, sede a nossa salvação!", e quinze minutos depois, com a Igreja cheia de fiéis, dava início ao ato final do tríduo, S. Excia. Rvma. D. Ático Eusébio da Rocha. Após a incensação do altar e canto das ladainhas de Nossa Senhora, S. Excia. Rvma., dirigiu sua autorizada e sempre eloquente palavra à numerosíssima assistência. Começou pela leitura das últimas recomendações de S. S. Pio XII, em Novembro p. p., exortando os fiéis do mundo todo a mais penitência e oração, para impetrar de Deus, por meio da SS. Virgem, uma pronta paz, baseada na justiça e na caridade. Em seguida nosso amadíssimo Arcebispo lembrou, com frase fácil, fervorosa, e cheia de unção, a influência de Nossa Senhora na vida íntima dos fiéis: nas primeiras palavras que as mães ensinam aos filhinhos pronunciar, no amor e na ternura dos jovens, na piedade e devotamento ao Coração Imaculado da Santíssima Virgem.

Recordou sobretudo como êsse recurso da Virgem Santíssima é mais espontâneo, terno e confiante nas horas de sofrimento e de angústia, quando dos lábios cristãos prorrompe o grito co-natural: "Virgem Maria", expressão sempre repassada de confiança e de gratidão naquela que é verdadeiramente "Aurora radiosa após as escuras noites do pecado, Iris de paz, Ramo de Oliveira, Arca de Salomão" que jamais faltou aos que nela depositam sua confiança, confirmando cada vez mais que somos realmente filhos de seu Coração Materno.

Mas, prosseguiu S. Excia., daqui em diante, estaremos por novos títulos mais intimamente confiados ao amor e bondade de seu Coração, pelo ato que ora solenemente vamos realizar. Nossa Senhora que já guarda os destinos desta Arquidiocese sob o título tão significativo de "Nossa Senhora da Luz" será de hoje em diante mais ainda nossa Mãe e Protetora pois que, pros-

trados a seus pés vamos deixar subir de nossos corações os protestos de nosso amor filial, vindo buscar em seu Coração o alívio que não encontramos sobre a terra.

Após estas oportuniíssimas palavras, S. Excia. Rvma., recitou com fervente entoação a fórmula consecratória ao Imaculado Coração de Maria, de S. S. Pio XII, em meio ao silêncio recolhido da numerosa multidão que enchia as amplas naves da Catedral de Curitiba.

Seguiu-se a bênção solene do Santíssimo Sacramento. Coroaram mais uma jornada de triunfo para nossa Mãe Santíssima os acordes entusiastas do hino "Glória a Ti, Coração de Maria" com que o coro Claretiano encheu o recinto da Catedral de Curitiba, onde acabara de ser realizada a Consagração solene de mais uma Arquidiocese ao Imaculado Coração de Maria.

EM PIRACICABA. — Com piedade e entusiasmo, os cruzadinhos da Igreja dos Rvms. Padres Capuchinhos e do Asilo do Coração de Maria, das Irmãs Franciscanas, fizeram dia 7 de Novembro p. p., a sua Consagração.

Precedido de um tríduo pregado pelo Rvmo. Frei Evaristo, zeloso Diretor da Cruzada e grande amigo das crianças, êste dia estava sendo, ansiosamente esperado pela criança fervorosa de Piracicaba.

Um grande desfile de numerosos cruzados levou, em triunfo, a imagem de Nossa Senhora à Igreja onde o Rvmo. P. Olavo fez a Hora Santa com orações e aclamações a Jesus Sacramentado, recitando no fim, tôdas as crianças, o ato oficial da Consagração.

Assim os pequeninos vassallos da Rainha dos Corações, os fervorosos Cruzados da Eucaristia, vão promovendo entre seus amiguinhos, esta apoteose de amor ao Coração de Maria.

MISSIONÁRIAS ZELADORAS DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. — Com a preparação do Retiro Espiritual e celebração de fervorosa Hora Santa, esta Congregação consagrou-se oficialmente, em Marília (São Paulo), ao Imaculado Coração de Maria.

É mais um Instituto religioso que se entrega à proteção onipotente do Coração de Nossa Senhora. O ato realizado por essas beneméritas Irmãs, com a assistência da Rvda. Madre Provincial, à meia noite do dia 31, com o SSmo. Sacramento exposto, estando atrás dêle o quadro do Coração de Maria, teve o cunho peculiar dos atos inapagáveis na história das Congregações Religiosas. Ali estiveram em espírito, com as 60 retirantes, as outras 240 Religiosas das 28 casas estabelecidas em nossa Pátria. E, estamos certos, a Consagração filial ao Imaculado Coração de Maria reverterá em maiores bênçãos para o florescente Instituto.

Aliás, devemos dizer que as Missionárias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, devem a sua fundação ao mesmo Coração Maternal de Maria.

Desenganada dos médicos, achava-se no hospital a que estava escolhida por Deus para ser bondosa Fundadora. Após a recepção dos últimos Sacramentos, manifesta ao Sacerdote haver tido sempre o intuito de fundar uma Congregação para atender a doentes e orfãzinhas. Não sabia, entretanto, si tal era a vontade divina, à vista da gravidade mortal em que se encontrava.

Manda-lhe o sacerdote iniciar uma novena devota ao Imaculado Coração de Maria. Esclarecer-se-ão dessa forma as intenções de Deus. Não demorou em se ver a Providência celestial. Ao terceiro dia, a que estava como que cada-vérica, levanta-se sem o menor sinal de doença, sem auxílio de qualquer remédio. Foi um milagre do Coração de Maria.

Começou logo os preparativos da fundação da Congregação. Passaram-se 50 anos desde o fato miraculoso. Mas não passou a lembrança do milagre. Além da devoção terna que as Missionárias Zeladoras professam ao Imaculado Coração de Maria, arde constantemente, diante de seu quadro, na casa Mãe em Roma, uma lâmpada votiva a rememorar o voto feito por tão celestial prodígio da bondade imensa do Coração de Maria.

CRUZADA EUCHARÍSTICA DE MOGI-MIRIM (Diocese de Campinas). — Correspondo aos desejos do Santo Padre, o Papa, a Cruzada Eucarística, de Mogi-Mirim promoveu, a 29 de Novembro a Consagração das crianças da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

É a terceira cidade da Diocese de Campinas que realiza semelhante ato de piedade.

Foi a alma do movimento o Rvmo. P. João Machado, coadjutor da Paróquia e diretor da Cruzada, com as bênçãos e auxílios do Pároco, Mons. Moisés Nóra. Esteve presente às cerimônias o Rvmo. P. Olavo Braga Scardigno, Diretor Diocesano da Cruzada Eucarística.

Mais de 600 crianças, vestidas quasi tôdas de branco, assistiram piedosamente à Santa Missa a elas reservada na majestosa Matriz, aproximando-se ainda, a maior parte, da Sagrada Comunhão antes de fazerem a entrega total de si mesmas à SS. Virgem, como penhor da própria salvação e advento da paz, ardentemente desejada.

Belíssimo quadro do Coração de Maria pairava sobre o altar, engalanado de flores, simbolizando assim a ternura da Mãe de Jesus para com a infância que lhe era consagrada.

Em uníssono após a Santa Missa centenas de vozes inocentes recitaram a fórmula da Consagração.

Emfim, cantando a jaculatória predileta doravante em todos os lábios: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação!", dirigiram-se tôdas as crianças às escadarias, da Igreja para perpetuarem na chapa fotográfica a memória deste dia festivo.

Como verdadeira Rainha ali figurou também entre as crianças a graciosa Imagem de Maria, apontando a todos o seu Coração de Mãe, Refúgio abençoado nas horas tremendas da Justiça Divina.

CATAGUAZES (Diocese de Leopoldina). — Pertence essa Paróquia à Diocese de Leopoldina. Em ordem a preparar as solenidades da Consagração pregou o tríduo preparatório o Rvmo. P. José Maria Martí, C. M. F. No dia 8 de Dezembro em que tôda a Diocese leopoldinense se consagrava ao Coração de Maria, fazia-se também a consagração paroquial de Santa Rita de Cataguazes, estando a Igreja atulhada de fiéis, presenciando a cerimônia 5 sacerdotes e lendo a fórmula o mesmo pregador, a convite do Rvmo. Vigário da Paróquia.



PÁGINA CLARETIANA

FLORES DE SANTO E LABAREDAS DE APÓSTOLO

FLORES DO CAMINHO

Que belo seguir os passos do nosso Santo Missionário pelos vales catalães.

Por caminhos cobertos de verdor primaveril às vezes, e frequentemente por montes encimados de ermidas e ruínas antigas passa, sempre a pé, o infatigável Apóstolo de Catalunha.

O Fumo e o Feijão

Dirigia-se o P. Claret de Mataró a Barcelona.

Na estrada encontra um pobre homem carregando pesado saco. Após as saudações de costume entram em amigável conversação.

Aproveitava o Beato a ocasião de recordar-lhe os deveres do bom cristão e o homem seguia encantado com a simplicidade do Padre.

— Ai de mim, estou perdido, começa a soluçar o companheiro do Santo, ao se aproximar de Barcelona.

— Que lhe passa, bom homem? pergunta o Missionário.

— Ah, sou um pobre pai de família e estou sem trabalho. Comprei este saco de tabaco e penso vendê-lo em Barcelona, para ter com que sustentar a mulher e os filhos. Porém, olhe lá, Padre; veja os guardas aduaneiros.

Quem conhece o terror que causa aos simples moradores dos vales pirenaicos a presença dum destes guardas que vigiam o contrabando já pode imaginar a aflição do camponês.

— Não se aflija, meu filho, disse o padre Claret. Consola-o e pede-lhe o saco.

Resiste a princípio o homem, não querendo que por sua culpa o missionário fosse parar na prisão.

— Não temamos, Deus terá compaixão de nós, repõe o Padre Claret e toma o saco.

Passam os dois diante do fiscal que arrogante pergunta:

— Que vai aí?

— Feijão, responde o Padre Claret mui tranquilo.

— Vamos ver.

De fato, era mesmo feijão.

Não cabia em si de contente o pobre aldeão por se ver livre tão facilmente do apuro. Só lhe restava pequena mágoa: o lucro que teria ganho com a venda do seu fuminho.

Chegando em casa vai logo satisfeito contar o milagre. Abre o saco e... novo milagre, o feijão mudara-se novamente em fumo.

Tamanha fôï sua admiração que voltou correndo para contar o prodígio aos próprios fiscais.

— Se é tabaco, melhor para você; nós respeitamos os tabacos de milagre...

O Milagre da Costura

Em animada conversa espiritual, ia para Gerona, o Padre Claret com seu amigo Padre João Coma.

Tão entretidos caminhavam que o Padre

João não reparou num espinheiro da estrada e rasgou o manto.

— Não se preocupe... não é nada, diz o Padre Claret e continua a prosa.

Quando o Padre João, uma vez em Gerona, ia mandar serzir o manto, procurou e não encontrou nenhum sinal de rasgão ou costura. Nosso Senhor acabava de fazer um prodígio por intercessão de seu companheiro.

O Anjo de Oristá

Inflamado Claret de zelo pela salvação das almas, não se poupava a nenhum sacrifício. Sua grande confiança em Deus, impelia-o aos maiores trabalhos e os milagres se iam multiplicando em suas viagens.

Raimundo Prat acompanhava certa vez o Santo, de Vich a Oristá. A neve tinha feito desaparecer todos os caminhos, e por isso queria o moço segui-lo até o termo da jornada. . .

Era já tarde e o Padre Claret, compadecido d'ele, pediu que voltasse para casa. Ele iria sozinho.

Porém, o Missionário insistia em vão. O dedicado jovem estava certo que o Padre ficaria perdido naquela brancura imensa, caso o largasse ali.

Caminham os dois. De repente vê ao lado esquerdo do Padre Claret, um jovem bem vestido. Raimundo fica todo assustado com a aparição do misterioso recém-chegado. Nenhuma pegada deixara na neve.

— Aonde vai, companheiro? pergunta o Padre Claret.

— A Oristá.

E voltando-se para Raimundo:

— Já vêes amigo, não preciso mais que me ensines o caminho. Ele me acompanhará.

Despediu-se Raimundo, e ficou acompanhando com o olhar os dois caminhantes até perdê-los de vista.

Ao avistarem Oristá disse o jovem:

— Agora não há mais perigo que o senhor se perca, e desapareceu...

Proteção do Anjo da Guarda

Tinha o Padre Claret, terminado a missão de Banholas e queria começar logo outra em Figueiras.

A-pesar-do mau tempo, pôs-se a caminho, confiado na proteção divina.

Chega às margens do rio Besós. Era lemeridade querer vadeá-lo devido às chuvas. E não havia por ali ninguém que o ajudasse.

Eis, porém, que sem saber como, aparece uma formosa criancinha e tomando o Servo de Deus, leva-o com a maior facilidade ao lado oposto.

Quem ignora, serem estes serviços companheiros, irmãos daquele outro jovem, que como vimos atrás, o acompanhou em Marselha?

Deus assim premiava os heroísmos de seu humilde Servo, que com o coração transbordando de amor divino corria em busca da salvação das almas.

José de Matos, C. M. F.

Blasfêmias

ESTAMOS infelizmente naqueles dias em que se realiza a palavra amarga de Deus quando se queixou a Isaias: *Tota die nomen meum blasphematur. O meu nome é blasfemado o dia todo entre vós...*

Sim, a blasfêmia dia e noite corre por aí, levantando insultos à Magestade Divina. Blasfêmia na imprensa, no rádio, no livro, na revista, e até muita vez num simples anúncio de mercadoria. Há gente que perdeu a noção de um elementar respeito ao nome de Deus e às coisas sagradas. Respeito a que todos estão obrigados sinão por fé, pelo menos por comecinho princípio de boa educação.

O nome de Deus é blasfemado e nós, em um país católico, cheio de tocantes e belas tradições cristãs, ouvimos cada dia as mais horrendas e atrevidas blasfêmias no rádio, na palestra e até na gíria do povo. Muita vez blasfêmias inconscientes, que se propagam no linguajar da rua e nas palestras de salão. Nosso povo, tão bom e cheio de fé, tem horror a este pecado horrendo da blasfêmia. Qualquer maldição causa arrepios à nossa gente. Entretanto, o inferno impoz a blasfêmia no Brasil, propagou este crime disfarçadamente na linguagem da gíria, na música atrevida do samba chocarreiro e de algumas canções melosas de uns cantores de rádio.

BLASFÊMIA NA GÍRIA

Não sei que demônio conseguiu levar o povo respeitoso e profundamente cristão, que é o nosso, à praga da blasfêmia na linguagem da gíria. Aparecem dichotes e frases soltas, expressões grosseiras e baixas, torpes, impregnadas de autênticas blasfêmias. E crianças e moças, mães de família e até gente que se diz piedosa repetem absurdos doutrinários, canções e sambas nos quais os nomes de Jesus, Maria e dos Santos aparecem ao lado de anedotas imoralíssimas e em poesias chulas de sensualismo e de torpezas indignas. Isto é grave e está a reclamar um enérgico protesto e uma verdadeira campanha contra a blasfêmia.

Acham que exagero? Querem exemplos? O nome de Jesus Cristo, nome adorável e santíssimo que a Igreja adora e a Liturgia cerca da mais profunda veneração, anda aí na boca de muita gente insultado e blasfemado como no Pretório de Pilatos. Passo nas ruas e ouço o moleque a gritar a outro que o queria fazer de tolo: — *Você pensa que eu sou algum Cristo?* Generalizou-se a expressão *Cristo*, fazer-se de *Cristo*, bancar o *Cristo*, ser *Cristo*, para traduzir simplesmente isto: — *ser tolo*, ser vítima, ser um bobo autêntico. É uma blasfêmia legítima. É um dos insultos mais atrevidos à Pessoa Adorável de Jesus Cristo. É lançar ao ridículo o mistério adorável de nossa Redenção.

E desgraçadamente estas expressões já não são raras. Andam na boca de crianças, de mães de família e até correm na imprensa.

Protestemos. Não admitamos esta blasfêmia. Os pais e mestres corrijam as crianças, e si for mister castiguem estes blasfemadores, uns inconscientes e outros maldosos. O nome de Jesus Cristo não pode servir assim numa expressão da gíria. Não pronunciemos o nome de Jesus Cristo sem respeito ou em anedotas e chocarrices. Também não é lá muito pio e doe aos ouvidos ouvir-se a cada passo — o *Cristo*, *meu Cristo* assim sem mais, sem um respeitoso — *Jesus Cristo Nosso Senhor*, ou *Nosso Senhor...*

Afinal, é mister respeito e adoração ao nome Santíssimo de Nosso Divino Salvador. Pelo menos, nós cristãos cerquemos de adoração e de amor este nome santíssimo em reparação a tantas e horrendas blasfêmias contra Jesus Cristo. Porque rezamos ante o Santíssimo Sacramento: — *Bendito seja Jesus Cristo! Bendito seja seu santo nome!* Não é para reparação das blasfêmias? E queremos também concorrer sinão para a blasfêmia pelo menos para o desrespeito ao nome santíssimo do Redentor?

ANEDOTAS BLASFEMAS

Não sei porque muita gente só entende que para rir e divertir-se é mister resvalar na conversa para a imoralidade ou a blasfêmia e a irreverência às pessoas e coisas sagradas.

Não há tanto meio de diversão honesta e digna de um homem bem educado e de um cristão? Não haverá possibilidade de uma palestra limpa, decente, correta, sem anedotas apimentadas e blasfêmias, historietas picarescas e anticlericais? E demais, estas histórias andam já rebatidas, insulsas e emboloradas. Anedotas com os Santos e pessoas consagradas a Deus. Histórias ridículas de São Pedro e do céu. Arranjam, fantasiam um céu tão ridículo, um pobre São Pedro insípido e feio, a bem-aventurança é uma espécie de repartição pública. Não estão vendo nisto uma terrível campanha de incredulidade para lançar a dúvida sobre a esperança cristã da vida eterna? Não é atrevimento e blasfêmia servir dos nomes de Jesus, Maria e os Santos em fantasias sem graça e chocarreiras, que só servem para divertir incrédulos e maus cristãos? Em princípio não admitamos anedotas para diversão com os nomes de Deus, Jesus, Maria, os Anjos e Santos. O que é santo seja tratado santamente. Evitemos estas rebatidas e insulsas historietas do céu e dos Santos, eivadas de ironias aos nossos dogmas, saturadas de ceticismo e de blasfêmias. Desgraçadamente, isto se vai tornando comum. E já se não percebe a



BELO HORIZONTE — Bodas de Prata da exma. família João Henrique Vimieira e Leopoldina Araujo Vimieira, em companhia do Rvmo. P. José de Campos Taitson.

gravidade e o perigo destas blasfêmias disfarçadas. Mais uma observação e esta é para aquele gênero de irreverência que eu chamaria, embora pareça contraditório, *piadosas blasfêmias*...

Há uns devotos um tanto ousados e levam a intimidade divina e o culto de Maria e dos Santos a uma certa liberdade que eu não acho lá nada respeitosa e digna. A tóda hora me ferem os ouvidos expressões como estas: — *Eu estou zangada com Nosso Senhor! Eu briguei com Nossa Senhora! Estou aborrecida com São José! Não quero saber de Santa Terezinha! Santo Antônio está me abusando! Nosso Senhor não me escuta, está dormindo demais! Que é que está fazendo o Coração de Jesus no céu que não me atende?* E outras piadosas maledicções...

E brigam com os Santos e repetem desaforos devotos com um desembaraço e uma irreverência para as quais eu jamais encontrei algum autor de vida espiritual que as justifique. Alto lá, senhores devotos e devotíssimas senhoras! Aqui é que é mister repetir: *Mais amor e menos confiança!*

Não somos pagãos e o culto dos Santos nunca foi empresa de negócios e de graças temporais ao nosso dispor. Haja mais fé e espírito sobrenatural, mais conformidade com a vontade de Deus, mais compreensão da beleza dêste dogma sublime da Comunhão dos Santos, e não ouviremos tanta blasfêmia, tantas expressões irreverentes e atrevidas a Jesus Cristo, a Maria Santíssima e aos Santos!

P. Ascânio Brandão

ORDEM, INDEPENDÊNCIA, VIDA

PRODUZIR E POUPAR é cumprir um alto dever social.

PRODUZA O MÁXIMO com o mínimo de gastos. Só assim cumpre o seu dever de brasileiro.

DEIXAR INCULTA a terra que pode dar pão é CRIME DE ALTA TRAIÇÃO.

AS SUBSISTÊNCIAS representam para o País A ORDEM, A INDEPENDÊNCIA E A VIDA.

SEMEIE SEMPRE SEM DESFALECIMENTO, SEM DESCANSO, e tenha a certeza de que será recompensado do seu esforço.

TRABALHE AFINCADAMENTE para se obter o indispensável.

A ORDEM E A PAZ SOCIAL consolidam-se com o trabalho e a OBEDIÊNCIA DE TODOS.

OUÇA O APÊLO de quem tem o pesado encargo de velar pelo BEM COMUM.

NÃO AUMENTE AS DIFICULDADES deixando de produzir e cedendo à INSPIRAÇÃO DA DESORDEM.

Os cruzados da conquista e preservação religiosa

LRA um cavaleiro marcial, airoso, mas coberto com as humildes roupas de peregrino: em vez da espada sangrenta, manejava o bordão que lhe segurasse o passo, solitário nas suas andanças, sem uma companhia de armas a quem comandar as suas ordens de capitão da última e mais imaginária das cruzadas.

Como futuro chefe de uma grande empresa que se há de estender a tôdas as latitudes e por todos os tempos, e que servirá de modelo e de fonte de inspiração a outras muitas que a divina Providência fará surgir na sequência dos tempos, Sto. Inácio resolve preparar-se com longos estudos não só para iniciar-se no sacerdócio, mas para orientar-se em toda a amplitude da doutrina católica e poder dirigir com autoridade e competência esse grandioso exército de combatentes missionários, de polemistas aguerridos, contra as audácias da heresia, de escritores doutíssimos, de pedagogos exímios que reformem e convalidem a sociedade cristã pela sua raiz, pela instrução religiosa e assídua da criança e pelo ensino científico da juventude, associado à recepção frequente e salvadora dos sacramentos, desses sacramentos da confissão e da eucaristia que radicalmente abominaram já naquele tempo as heresias protestantes, e cuja abstenção obstinada é uma das principais causas da sua desagregação e separação da Igreja católica.

Com as diferenças e matizes, próprias de cada tempo e lugar, e do espírito particular de cada um dos fundadores, mas sempre dirigido pelo Espírito Santo e aprovado pela santa Igreja, surgiram depois outras ordens e congregações religiosas com estensa e profunda ação católica a favor de tôdas as camadas sociais, ou pelo magistério autorizado, pela propaganda imediata aos povos com a pregação em tôdas as dioceses e nações, ou pelas obras assíduas e heróicas de caridade.

Poderia a graça divina agir por si mesma e com impulsos veementes sobre os corações; mas Deus na sua providência ordinária quer agir sobre os homens para a sua salvação eterna com a cooperação caridosa e abnegada dos outros homens; primeiro pelos apóstolos que Jesus Cristo escolheu, e depois pelos ministros da sua Igreja, assim como pela ação solícita dos pais de família e pela caridade e zelo de não poucos cristãos que coadjuvam a ação da graça divina e o ministério apostólico do sacerdote.

Mas assim como muitos cristãos se deixam atrair ao campo inimigo e à sua final perdição, além das suas paixões que não reprimem, pelas atividades múltiplas dos abandoados da impiedade ou da heresia, assim os que estão separados da Igreja, ou que não atendem mais aos seus preceitos e ensinamentos, podem ser trazidos à profissão da fé e à prática da religião pelas formas inumeráveis das práticas de zelo levadas a cabo, com frequência, com empenho, com heroísmo admirável pelas Ordens religiosas, por não poucos sacerdotes seculares e pelos leigos fervorosos que se sentem chamados a esta cooperação.

Os católicos dos Estados Unidos dão-nos o exemplo dessa dedicação incessante, desse labor incansável em tôdas as classes de ação social e de propaganda ativíssima, obtendo, pois, todos os anos muitos milhares de conversões, particularmente dos que se criaram iludidos sob as bandeiras do protestantismo, e retendo no culto e na prática da religião os que de outro modo e encontrando-se sem guias, sem consolo e animação, se teriam desviado da Igreja de Cristo.

Assim, quanto ao ensino superior universitário, servindo para tôdas as profissões liberais das classes médias e elevadas, e pondo-se pelos seus alunos já formados em contínuo e caridoso contacto com a classe popular, só a Companhia de Jesus além de outras Congregações, dirige quatorze universidades e entre elas a universidade católica de São Luís de Missouri, a mais antiga da república e uma das mais famosas, pelo número do seu pessoal docente e discente e pelos serviços prestados à ciência, à cultura e à caridade, pois conta ela só 777 professores, 7.321 alunos, 17 colégios filiados, 62 departamentos de estudos; e na sua biblioteca estão à disposição dos estudiosos 352.960 volumes.

A sua estação de rádio é a segunda que se instalou nos Estados Unidos, e dependem dos seus especialistas em geo-física cinco estações sismológicas.

Um dos professores da universidade dirige uma enciclopédia católica tendo já publicado da sua série "Science and Culture" 150 volumes.

E para que professores e alunos não se esqueçam na vida prática de que hão de ser verdadeiros cristãos, a Universidade tem anexa uma casa de exercícios.

Tem a mesma vários institutos de assistência médica e social, atendendo nas diversas formas e especialidades a mais de 13.000 enfermos por ano e a mais de 300 por dia em sua clínica ambulante.

Pois quanto à importância da cultura religiosa-científica sempre hão de ter presente os defensores, os propagadores e apóstolos dedicados da Igreja, que foram os sofismas, os erros disfarçados e apresentados com aparências de verdade que atraíram às seitas heréticas, às bandas da impiedade e à deserção comodista da indiferença os cristãos desprevidos da ilustração suficiente e proporcionada para refutar as objeções frequentes contra a doutrina religiosa; e foram seduzidos igualmente junto com a expectativa da prazenteira licenciosidade, uma vez que se julgassem livres do jugo da lei divina e eclesiástica e da responsabilidade de seus atos ante o tribunal de Jesus Cristo e do sacramento da penitência.

P. Luís Salamero, C. M. F.

* Não avallamos todo o bem que fazemos quando fazemos o bem. — (Elisabeth Leseur.)

* Deus resiste aos soberbos e dá força aos humildes. — (Prov. 3,34.)

Noticiário CATÓLICO

Religiosas aos Estados Unidos

O R. P. Afonso M. Schwitala, Presidente da Associação dos Hospitais Católicos os Estados Unidos e do Canadá, convidou os Prelados da Ibero-América para mandarem duas religiosas, por êles escolhidas, a fim de trabalharem nos hospitais norte-americanos, durante um ano, estudando os métodos empregados naquela nação.

Semelhante convite obedece ao programa da Associação aprovado pela Junta Episcopal Administrativa da "National Catholic Welfare Conference".

O curso se integrará de dois meses de orientação histórica sobre o desenvolvimento dos serviços hospitalares no Continente Americano, dois meses de investigação e um período de intercâmbio, por meio de conferências sobre o conhecimento e ideais das religiosas da América.

Sobre os sofrimentos do Papa

O Sr. Bispo de Viedmal, Mons. Nicolau Esandi, da Argentina, salientou com vivos traços em recente circular os sofrimentos do Santo Padre, neste momento cruciante da guerra. "O Santo Padre, que desde o princípio proclamou e reclamou os benefícios da paz, sofre agora diretamente os horrores da guerra e as consequências fatais que quis evitar no mundo. Vítima inocente, seus méritos acelerarão a volta de uma paz duradoura."

Contra as missões batistas

Não se oculta mais a propaganda protestante em tôdas as nações americanas. Por isso os católicos de Nicaragua enviaram ao Sr. Cordell Hull, Secretário de Estado dos Estados Unidos, um memorial solicitando ao governo americano a suspensão dessas missões evangélicas, que consideram contrárias à política da Boa Vizinhança.

O diário "La Prensa" participa do mesmo pensamento, escrevendo em vibrante editorial que as missões protestantes são causa primordial do descontentamento e desinteligência entre os nossos povos e os norte-americanos, produzindo desentendimentos entre as grandes comunidades culturais do Continente.

Orações pela paz

O Emo. Cardeal Segura, da Espanha, dirigiu ao clero e fiéis preciosa circular, pedindo novas e mais ardentes preces em favor da paz, visto que "a atual situação internacional, cada dia mais complicada e perigosa, torna a oração necessária".

Heroísmo sacerdotal

Pode assim chamar-se o ato realizado por muitos sacerdotes franceses. Não podendo acompanhar como capelães as levas de trabalhadores franceses deportados para a Alema-

nha, tomaram a resolução de oferecer-se como operários a fim de não vê-los privados da assistência espiritual. Por esse motivo muitos Padres franceses se encontram na Alemanha, prestando serviços espirituais aos seus patriotas, nas horas de descanso do penoso trabalho material.

Concurso franciscano

Promovido pelo Exmo. Sr. Nuncio Apostólico do Perú, Mons. Fernando Cento, realizar-se-á um concurso estudando São Francisco de Assis, em análise psicológica e educativa, o espírito católico e apostólico do grande Santo, proclamado pelo Papa Bento XV como padroeiro geral da Ação Católica.

Ao concurso poderão concorrer escritores de tôdas as nacionalidades, devendo apenas ser apresentados os trabalhos em idioma espanhol.

Centenário da Universidade Notre Dame (Estados Unidos)

Celebrando o seu centenário de vida a famosa Universidade de Notre Dame, em Indiana (E. U.), culminaram os festejos com a leitura da Carta Pontifícia, em que o Papa rememora "a grandiosa simplicidade, a beleza aprazível e a tranquilidade espiritual da Universidade".

Referindo-se à visita que o mesmo Pontífice fizera em 1936, quando secretário de Estado do Vaticano, lembra a impressão que lhe causara com a sua vastíssima extensão, com os 45 edifícios e com os 3.000 estudantes de vários Estados americanos e de vários países estrangeiros.

O Santo Padre considera a grande alegria que caberá aos Religiosos da Congregação da Santa Cruz, mentores do estabelecimento, sabendo que a formação dada aos estudantes frutifica copiosamente e se difunde com os mesmos alunos que aprendem com o exemplo e com o sadio entusiasmo a devoção ao Santíssimo Sacramento e à Imaculada Virgem.

Termina o belo documento dando à Universidade a Bênção Apostólica como augúrio de favores celestiais e como testemunho do afeto paternal do Santo Padre."

Confiado à Austrália o cuidado das Missões do Pacífico

O ato da Santa Sé, entregando à Austrália as Missões do Pacífico põe em relêvo a importância assumida pelo catolicismo no novíssimo continente. Mons. Danna, Diretor Nacional da Associação de Propaganda Fide — que no momento conta com 270.000 membros — põe em relêvo a ação que lhes compete desenvolver, pois 31 Vicariatos caíram nas mãos dos japoneses, dos quais só 11 foram reconquistados em ruínas de modo que, de tôdas as necessidades peculiares a êsses países, os católicos australianos têm que arcar com mais estas.

Respigando e comentando

PERSONALIDADE FEMININA. — Em diversos jornais e em várias revistas observamos a atenção dada ao movimento feminino, em face dos problemas que se agitam no mundo contemporâneo. E todos concordam em fazer surgir a verdadeira personalidade feminina.

Moças e senhoras católicas estão longe da política, porém devem estar perto da sociologia e mais ainda dentro da moral.

O mundo novo começará em cada pessoa-homem ou mulher igualmente livres, igualmente dignos, igualmente chamados à conquista do reino espiritual e de conseguinte à conquista da justiça, da paz e da ordem.

Eis a responsabilidade da pessoa humana.

Os movimentos católicos não desprezam a personalidade da mulher. É o capitalismo que isso faz, pois para ele vale a metade do ordenado do homem, por ser-lhe mais uma vítima de suas garras aceradas.

Foi Cristo que remiu a personalidade da mulher e é a Igreja que a mobiliza sempre.

O apostolado reclamou a personalidade feminina em todos os tempos. Tereza de Jesus, Catarina de Sena, Isabel de Hungria e em nossos tempos Ermida Barelli diante de quem os comunistas, faz 2 anos, detiveram o punhal assassino amedrontados pela sua presença, quando tratou de defender o altar mor e o sacrário da sua paróquia.

Façamos da juventude feminina e das senhoras de nossa sociedade verdadeiras personalidades e não modelos da última moda.

OS DOENTES DA FRANÇA NO BAIRRO DE GRENOBLE. — Todos os anos, no mês de Agosto, Irmãzinhas da Assunção acompanhavam os doentes da França, na peregrinação a Lourdes. Durante vários dias ali ficavam, dia e noite, atendendo-os aos pés de Nossa Senhora.

Mesmo os enfermos de Paris costumavam reunir-se no santuário de Montmartre, para comemorar o "dia do doente".

Este ano, à falta de condução, não se pôde realizar essa peregrinação.

Tiveram, então, outra idéia. A idéia de reunir-se na Casa Mãe das Irmãzinhas, em Grenoble.

E no interior da casa e na cripta da igreja tudo se preparou previamente para o dia ansiosamente esperado.

No domingo, de manhã, aparecem doentes e enfermeiras. Ouve-se o ruído de carrinhos e cadeiras de rodas conduzindo aqueles pobres doentes.

Acreditam estar em Londres... Todos os Comitês estão representados.

Em perfeita união de vistas e com edificante caridade, os Cavalheiros da Imaculada transportam os enfermos para dentro.

É um doloroso desfile que desce à cripta iluminada pelas auriflamas das bandeiras da Imaculada e do Pontífice.

Naquela procissão da dor aparecem também algumas Irmãzinhas, segurando dos braços os inválidos que não se sustentam em pé.

A praça fronteira converte-se em praça de Lourdes ou esplanada de Lourdes.

Cessa a afluência de enfermos e pode-se contar que passam de 500, pelos assentos numerados.

Na missa, o sacerdote explica o evangelho do Bom Pastor, que acolhe a ovelhinha e amorosamente a carrega aos ombros. A multidão segue unida ao drama do Calvário, entusiasmada pela palavra ardente do Padre que explica o santo sacrifício.

Depois segue a comunhão de enfermeiros e doentes. Seis sacerdotes distribuem Jesus Sacramentado aos doentes.

Cantando a Ave Maria de Lourdes saem da capela para tomar o alimento corporal de que já, por ser tarde, estão bem necessitados.

À 1 hora da tarde reúnem-se de novo para rezar o Têrço pela pacificação do mundo.

Depois encaminham-se à gruta de Lourdes, colocada num dos cantos do jardim.

No meio do altar improvisado está o Santíssimo Sacramento. Ressoam as aclamações costumeiras em Lourdes e os doentes desfilam perante Jesus Sacramentado.

Despedem-se cantando o Magnificat e repetindo: "Saimos com coragem para um ano! Estamos tão satisfeitos!..."

OS POSTULADOS DA PAZ. — Para não ficar desprevenido na hora da pacificação do mundo, em diversos países e por diferentes sociedades, trata-se já dos pontos da paz futura.

Referindo-nos apenas aos pontos da Conferência do Bem-estar Católico Nacional dos Estados Unidos, oferecemos, à guisa de informação, os sete pontos apresentados pela dita assembléia:

1.º A ordem mundial deve ser governada pela lei moral.

2.º Devem garantir-se os direitos individuais.

3.º Devem se proteger os direitos dos povos oprimidos, débeis e coloniais.

4.º Devem ser atendidos os direitos das minorias.

5.º Deve se cuidar da organização das instituições internacionais para manter a paz na justiça.

6.º Deve se fomentar a cooperação econômica internacional.

7.º Deve se estabelecer uma ordem social justa dentro de cada estado.

Declaram os 47 signatários, Arcebispos, Bispos e seculares, que estes postulados são o fundamento sobre o qual os católicos, num mundo livre, podem colaborar, afirmando-se nos mais profundos princípios da justiça e caridade cristã, pelo estabelecimento de uma melhor ordem social.



BRASIL

ANO-CENTENÁRIO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO. — Regista-se neste ano a celebração altamente gloriosa e significativa do Centenário do Apostolado da Oração. A Federação Arquidiocesana Paulista iniciou a série das solenidades com fervorosa Hora Santa, na Igreja de Santa Ifigênia. Associamo-nos cordialmente ao júbilo do Apostolado da Oração e fazemos os mais ardentes votos para que o Ano-Centenário seja referido das maiores graças e bênçãos celestiais.

PROVIDÊNCIAS CONTRA A EPIDEMIA DE GRIPE. — Comunicado da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, através da Agência Nacional:

“A gripe, que está grassando na Europa e nos Estados Unidos, com caráter felizmente benigno, poderá em breve chegar ao Distrito Federal. As autoridades sanitárias já concluíram algumas providências e estão tomando outras, no sentido de completar um plano que aproveite os melhores recursos científicos de defesa da população.

Indispensável é, porém, contar com o apoio e cooperação de todos, a começar pelos próprios médicos. A estes se pede notifiquem aos Centros de Saúde qualquer caso de gripe, de pneumonia e broncopneumonia, ou os simples resfriados acompanhados de febre.

Ao público lembra-se que a gripe começa, em geral, com febre, dor de cabeça, dores pelo corpo, prostração, catarro nasal e tosse. Apanha-se o mal pelo contato direto com os doentes, mesmo os que apresentam formas benignas. Assim, convém evitar as aglomerações, principalmente em locais fechados e mal ventilados, e, sobretudo, a aproximação de doentes que espirrem ou tussam.

Aos que apresentem ligeiros sintomas de gripe recomenda-se, com insistência, fiquem em repouso na cama, na própria residência, em quarto bem arejado, alimentando-se de carne, leite, legumes e frutas e bebendo bastante água. Isso tem dois fins: impedir que a doença se torne grave e evitar a contaminação a outras pessoas.

Se a febre não ceder ao fim de uns 3 ou 4 dias ou se outros sintomas se agravarem, é indispensável chamar médico. As pessoas sem recurso podem chamar o médico do Centro de Saúde mais próximo.

Não há remédio algum que possa prevenir contra a gripe. Todo e qualquer medicamento só deve ser indicado por médico. Está provado que mesmo as sulfanilamidas não têm ação preventiva ou curativa contra a gripe, sendo úteis somente nas complicações, e ainda assim, por indicação de médico.

Os simples purgativos são, de regra, contraindicados, porque podem prejudicar as condições naturais de defesa.

As autoridades sanitárias terão, em breve, vacinas especiais, em abundância, que certamente contribuirão para reduzir o número de casos.

Todos devem seguir e propagar estes conselhos, em benefício próprio e da população da cidade”.

PRIMEIRA TURMA DE PROFESSORAS CATEQUISTAS. — Sob os auspícios do Conselho Arquidiocesano do Ensino Religioso, dirigido pelo Padre José Maria Moss Tapajós, diretor-geral, vem de concluir o rigoroso curso de três anos, após eficientes e brilhantes estudos, a primeira turma de professoras catequistas, que pertencem à melhor sociedade brasileira. Sua Excia. D. Jaime de Barros Câmara, o paraninfo escolhido pelas novas catequistas, celebrou, na Capela do Palácio São Joaquim, no Rio de Janeiro, Missa em ação de graças, com assistência das professoras, a quem, às 20 horas deu recepção, fazendo a solene entrega dos diplomas.

CONDECORADO O SR. GETÚLIO VARGAS — A “Ordem do Farol de Colombo”, é a mais alta condecoração de Cuba, sendo o Presidente Roosevelt a única personalidade que com ela havia sido, até agora, agraciado. Na recepção aos diplomatas, no Catete, o Embaixador Gabriel Landa comunicou ao Presidente Getúlio Vargas que o Chefe do Governo de seu País havia resolvido condecorar S. Excia. com a Grã Cruz daquela Ordem, como reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo Chefe do Governo brasileiro à causa das Nações Unidas e ao intercâmbio econômico, político, social e intelectual das Américas.

ELETRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL ATÉ BARRA DO PIRAI. — Estuda a Central do Brasil um plano de eletrificação de suas linhas até Barra do Pirai, com o fim de atender ao aumento de transporte motivado pela instalação da grande Usina Siderúrgica de Volta Redonda.

—:—

EXTERIOR

MENSAGEM DO PAPA AOS PRISIONEIROS DE GUERRA. — O Rádio de Vichy revelou que o Papa dirigiu a seguinte mensagem a todos os prisioneiros de guerra:

“A todos os que ansiosamente esperam o momento que poderão celebrar com os seus familiares a santa festividade de Natal, enviamos, com o nosso mais cordial afeto, a nossa bênção paternal e esperamos que a festa criada por Nosso Senhor consolará todos os que sofrem, mas que confiam numa nova era de prosperidade cristã”.

NOMEADO ARCEBISPO DE WESTMINSTER. — Mons. Griffing, Bispo auxiliar de Birmingham, foi nomeado Arcebispo de Westminster como sucessor do Cardeal Hinsley, falecido no mês de Março de 1943.

NOMEAÇÕES FEITAS PELO SUMO PONTÍFICE. — Notícias procedentes da Cidade do Vaticano revelam que o Sumo Pontífice nomeou Mons. Krieg, capelão da Guarda Suíça; para conselheiro da Congregação do Seminário; Mons. Nicolas Dudas para administrador apostólico na Hungria e o Padre Leonardo Rodriguez Bayon para coadjutor do Arcebispado de Lima.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (35)

VIOLETA

A BRUXA BRANCA

— Ou, quem sabe se a mandado de Deus não terá ido derramar em qualquer outra parte o seu perfume de violeta... Que bem lhe cae este nome, não acha?

CAPÍTULO XII

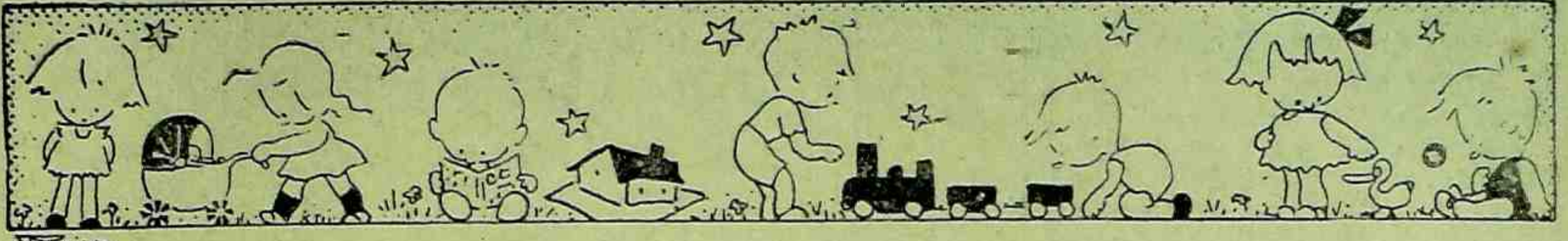
— Pois a minha história, disse a senhora da casa, não é muito diferente da vossa. Eu também para nada cuidava de Deus e das coisas da outra vida. Aquilo não me importava nem me interessava de maneira alguma; para que pensar na outra vida, se a presente era tão boa? nada me faltava materialmente, era rica, tinha um marido adorável e bom, dois filhinhos que adorava. Minha banca de advogada pagava-me com fartura meus trabalhos; era deputada ao Congresso Nacional; minha cabeça estava cheia de vaidade e orgulho; gostava de dominar nos outros, quando não sabia dominar-me a mim mesma. Eu vivia praticamente como se não tivesse uma alma racional, imortal e como se nunca tivesse de dar contas de meus atos, bons ou ruins. Tinha estas duas crianças e não podia cuidar delas, nem de sua educação; também a verdade seja dita, não me interessava muito pela vida de família. Por isso tive de procurar uma pessoa que me substituísse nesta sagrada obrigação de toda mãe de família, e um dia, bendito dia! Deus me enviou essa violeta, Violeta com cheiro de todas as virtudes, no nome e na realidade, como um dom do Céu. Em pouco tempo, eu, meu marido, as crianças e até os mesmos criados da casa estávamos transformados. Ela nos fez conhecer a Deus e amá-lo, e nos ensinou a olhar as coisas deste mundo, não como um fim ao qual devamos ordenar nossa vida, senão como meios para conseguir a vida eterna. Oh! como a queríamos todos em casa!... Por isso agora não podemos acostumar-nos a estar sem sua companhia. Pobre, minha filha, onde é que estás? Uma coisa reparei desde o princípio quando chegou à minha casa: molestava-lhe sobremaneira qualquer palavra de agradecimento que se lhe

dissesse ao que fazia e mais ainda qualquer louvor, por sincero e espontâneo que fôsse e saído do coração. Era admirável em seus trabalhos e labores; parecia uma verdadeira artista e nem sei como se arranjava para aproveitar qualquer farrapinho sem valor e confeccionava roupinhas para crianças pobres, de fazenda que outra deitaria fora por inúteis. Na pintura, então, sobretudo nas aquarelas, vêde essas paredes, tudo é obra dela, todos esses quadros foram pintados por ela. Na cozinha, em todos os afazeres da casa, era sempre a primeira e quem tudo dirigia, fazendo os serviços mais humildes como se não soubesse fazer outra coisa. Por isso eu entreguei-lhe por completo minha casa. Na fidelidade e segredo ou reserva com pessoas estranhas, jamais tive de lhe fazer a menor advertência. Minhas gavetas sempre estavam abertas para ela e segura estava de que sem minha licença ela não gastaria um vintem que fôsse. Apenas se permitia às vezes tirar alguns tostões para dar esmolas e isso mesmo mo dizia logo. Aí, sim, era quasi pródiga em dar esmolas. Não sabia guardar coisa alguma para seu uso e entretanto nunca lhe faltava nada e parecia não ter necessidades. Para lecionar as crianças, era admirável. De tudo sabia tirar proveito para uma lição e todo momento era-lhe oportuno.

Além de tudo isso, não temo afirmar-lhe que era uma santa, pois tive oportunidade de a surpreender fazendo penitências terríveis com que macerava seu inocente corpo. Creio que nem dormia ou bem pouca coisa. A cama dela estava sempre intacta e como sem uso algum. Se alguma coisa comia era também muito pouco e não sei como podia passar com tão pouco alimento. Quando falava de coisas de Deus, então parecia um Anjo de verdade, um sábio teólogo, que sei eu... Eu não entendia muita coisa que ela dizia e nem sei donde o tirava ou como aprendia. Quando veio à minha casa, tinha eu uma biblioteca para uso das crianças, linda materialmente, porém, cheia de livros maus e inconvenientes para crianças. Antes dum mês, estava completamente transformada e expurgada. Não ficara um só livro mau ou perigoso que fôsse; todos eram livros que sem o menor perigo podiam ser lidos por qualquer pessoa e podiam cair em mãos de uma freira escrupulosa.

(Continua)

DOMINIM



(É proibida a reprodução desta página)

As férias...

— Você está contente, não está?

Eu sei!... Quando as férias chegam, tôdas as crianças ficam satisfeitas assim. Que alegria voltar para casa, depois de um longo ano de estudos, sonhando com os dias calmos e tranquilos que virão!

Que prazer esquecer por algum tempo as preocupações de estudante e trocar os livros e os cadernos pelos folguedos infantís!

Ah! quando chegam as férias! Quem não se sente feliz? Os dias são mais risonhos e as horas passam mais ligeiras, tão calmas e despreocupadas elas são!

Durante o ano inteiro, tôdas as crianças sonham com as férias! Mas quando elas chegam... vocês acreditarão si eu lhes disser que muito poucas sabem tirar delas um bom proveito?

Joãozinho, por exemplo, não sabe aproveitá-las! Desde que levou para casa o seu último boletim, atirou os livros e cadernos num canto qualquer, despediu-se das obrigações e se pôz a gozar as férias a seu modo!

Passa os dias inteirinhos a fazer estrepolias e travessuras! Atira pedras no quintal do vizinho, apanha os frutos verdes das árvores, maltrata os passarinhos, briga com os irmãos! Isso, quando não inventa brincadeiras barulhentas, que aborrecem a mamãe e dão dor de cabeça à vóvó...

Desperdiça o seu tempo inútilmente. Não faz nada de aproveitável. Nada de bom!

No entanto, bem poderia reservar algumas horas do dia para lêr algum livro instrutivo, ou prestar qualquer pequeno serviço, não acham?

Sua mãe ficaria agradavelmente surpreendida com tão boa vontade!

— Mas as férias não foram feitas para a gente descansar? perguntarão vocês.

— Certamente! As férias foram feitas para o descanso, mas não para a ociosidade. As ho-

ras que sobrarem dos folguedos devem ser aproveitadas em coisas úteis. E isso não prejudica o descanso de ninguém!

Por isso, crianças, si as férias vieram sorririam satisfeitas e gozem, felizes, êsses dias venturosos que chegaram... Brinquem, despreocupadas, garrulas e irriquietas como as livres borboletas dos jardins!...

Mas não se esqueçam de que devem, desde pequeninas, saber aproveitar devidamente o tempo — mesmo o que lhe é concedido para o descanso.

E terão aprendido uma grande lição!

Regina Melillo de Souza

Efeitos do cinema mau

É no cinema que naufragou a inocência de milhões de crianças e de jovens.

O cinema tira o amor ao estudo e às leituras sérias.

O cinema lança, antes do tempo, o coração das crianças e dos jovens no mar das lutas apaixonais.

O cinema ensina a procurar o prazer e o egoísmo em tôdas as coisas.

O cinema forma na inteligência da infância e da juventude uma idéia errada da vida.

O cinema, aconselha os peiores vícios.

O cinema é o propagandista mais eficiente da moda e dos costumes imorais.

Tudo isso faz o cinema, quando mau.

Mas, onde estão os cinemas irrestritamente bons?...

Crianças, pássaros e plantas

As crianças são o porvir da Pátria: eduquemo-las.

Os pássaros são auxiliares da agricultura: protejamo-los.

As plantas nos fornecem sustento, saúde, prazer e riqueza: cultivemo-las.

Amemos as crianças, os passarinhos, as plantas, porque neles está a poesia dos lares.

Aquele que passou a mocidade entregue às paixões, terá de passar a velhice entregue ao arrependimento. — (Vitor Pauchet.)

ESTE ALUNO

abilitou-se em escrituração mercantil, calculos, português, direito comercial e correspondência em sua casa com estes 4 livros que dispensam professor.

Sou professor ha 25 anos, mas nunca vi isto. Peça prospeto ao Prof. Brando, Caixa 1376 S. Paulo. Escola registrada sob n.º 548 em 1918. Abilitou uma geração de alunos e todos trabalham. Junte envelope selado, endereço claro. Preços módicos. Se abilitará em 6 meses: terá direito a um Certificado especialista em contabilidade: ficará em ordem e satisfeito.



Vinho para consagrar "Cruzeiro"

Rvmos. Srs. Sacerdotes!

Peçam Vinho para consagrar marca "CRUZEIRO".

Aprovado pelos Exmos. Srs. D. Antônio Reis, Bispo de Santa Maria, D. Hermeto, Bispo de Uruguaiana, e D. José Tupinambá da Frota, Bispo de Sobral.

Usado há mais de 10 anos na Catedral Metropolitana de Pôrto Alegre.

Poderá ser enviado aos interessados em caixas de três (3) garrafas, posto na Agência do Correio mais próxima do destinatário por indicação do mesmo, ao preço de Cr. \$ 30,00 inclusive seguro; o resgate será feito por reembolso postal no momento de receber a mercadoria.

PRODUTORES:

LUIZ MICHIELON & CIA.

Séde em PÔRTO ALEGRE:
Rua da Conceição n.º 422
Caixa Postal, 514
End. tel. "MIMO"

Secção Agrícola e Industrial em
CAXIAS

Aos nossos assinantes

Pedimos aos srs. assinantes da "AVE MARIA" que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o obséquio de nos mandar, com tôda clareza, as seguintes informações:

1.ª) Nome por estenso e o antigo endereço (rua, número e localidade).

2.ª) Nome por estenso e o novo endereço (rua, número e localidade).

Nas cartas registradas com valor declarado ou vale postal devem, os srs. remetentes, escrever no reverso do envelope o respectivo nome, rua e localidade onde residem.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

S. A. DE CRÉDITO REAL

CONDIÇÕES DOS DEPÓSITOS

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

Juros de 5% a. a.

CONTAS CORRENTES PARTICULARES

Juros de 6% a. a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

1 ano 6% a. a. — 2 anos 7% a. a.

DEPÓSITOS EM CONTA CORRENTE À VISTA

Juros de 3% a. a.

Financiamento de construções.

RUA ALVARES PENTEADO, 143

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
Ã
O

P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA
Cria os bebês
robustos

ARROZINA
Dá saúde e
beleza aos
bebês

ARROZINA
Engorda e
nutre os
bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS A CAIXA POSTAL, 847 —